MÚSICA

Comando da Aeronáutica

EXAME DE SELEÇÃO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO DO ANO DE 2026

Versão

B



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01) Leia o diálogo entre uma suposta mãe e seu suposto filho.

Filho: Oi mãe, vou está usando esse número aqui até amanhã meu celular tá na assistência técnica teve um problema na tela

Mãe: Caro golpista, nenhum filho meu jamais escreveria esse gerundismo "vou está usando". Sugiro que você procure um emprego honesto na área de telemarketing. Gerúndio é sucesso nesse setor!

Fonte disponível em: https://www.facebook.com/AFilosofiaModerna/photos/a.762552590473683/5678241505571409/?id=450811481647797
Acesso em: 22/12/2025. (Adaptado)

Com base no diálogo acima e nos estudos gramaticais sobre o gerúndio, assinale a alternativa correta.

a) O uso de “vou está usando” configura um exemplo de variação linguística aceitável na modalidade escrita formal, pois expressa uma ação contínua no futuro.
b) O uso de formas como “vou estar fazendo”, “vou estar ligando” ou “vou estar resolvendo” é gramaticalmente correto em qualquer variante do português, pois indica ação habitual e aspectualidade pontual.
c) A crítica feita pela personagem “Mãe” está incorreta, uma vez que a construção “vou está usando” segue as normas da gramática tradicional e pode ser considerada um tempo verbal composto corretamente empregado.
d) O trecho criticado pela personagem “vou está usando” é inadequado gramaticalmente, pois apresenta erro de conjugação e exemplifica o chamado "gerundismo", caracterizado pelo uso excessivo ou incorreto do gerúndio com verbos auxiliares.

02) Marque a alternativa que apresenta **apenas** palavras sem elemento formador anteposto à raiz.

a) incerto / esburacar / semicondutor / dever.
b) antivariólica / anticorpo / imperfeito / imutável.
c) imaginário / seminário / antigamente / controle.
d) decrescente / espelhar / semicírculo / contraveneno.

03) Marque a opção em que todas as palavras exigem o uso do hífen na formação com seus prefixos.

a) hiper + realismo / semi + humano / semi + improviso.
b) hiper + sensível / auto + controle / super + atleta.
c) auto + estima / supra + hepático / inter + classe.
d) sub + base / contra + ataque / semi + pagão.

04) Considerando a regência dos verbos em destaque, analise as assertivas abaixo.

I. A resposta a que se **chegou** foi extraordinária.
II. Analise o argumento a que o padre se **insurgiu**.
III. É dele o apartamento em que sempre **vou**.
IV. De jeito algum lhe **assiste** tal privilégio.
V. O mordomo **acedeu** ao convite.

O emprego da regência, do ponto de vista da norma culta, está correto **apenas** nas assertivas:

a) I, II e V.
b) I, IV e V.
c) II, III e IV.
d) III, IV e V.

05) Identifique a transitividade dos verbos destacados nas orações da segunda coluna, classificando-os como: transitivo direto, transitivo indireto, intransitivo ou de ligação.

Emprego	**Orações**
(1) Verbo transitivo direto	( ) **Nasci** em Juiz de Fora.
(2) Verbo transitivo indireto	( ) **Desobedeceram** aos sinais.
(3) Verbo intransitivo	( ) Ela **é** teimosa e desobediente.
(4) Verbo de ligação	( ) O menino **ganhou** meu coração.

A sequência correta dessa associação é:

a) (3); (2); (4); (1).
b) (4); (2); (3); (1).
c) (1); (3); (4); (2).
d) (3); (1); (2); (4).

06) Considerando a estrutura interna da oração, observe os três enunciados abaixo.

I. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial que corre perigo de desmoronar.
II. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial. Ele corre perigo de desmoronar.
III. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial. O antigo castelo imperial corre perigo de desmoronar.

Assinale a alternativa que apresenta uma justificativa correta quanto à reescrita dos enunciados, observando a adequação à estrutura sintática.

a) Em relação ao enunciado I, o termo “o antigo castelo imperial” não pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo “o antigo castelo imperial” não faz parte da segunda oração. Sendo assim, o termo que funciona como sujeito da segunda oração é o pronome relativo (que). Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) funciona como sujeito da segunda oração e se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (castelo).
b) Em relação ao enunciado I, o termo “o antigo castelo imperial” pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo “o antigo castelo imperial” faz parte da segunda oração. Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) não funciona como sujeito da segunda oração e não se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (imperial).
c) Em relação ao enunciado I, o termo “o antigo castelo imperial” não pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo “o antigo castelo imperial” faz parte da segunda oração. Sendo assim, o termo que funciona como sujeito da segunda oração é o substantivo (perigo). Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) funciona como sujeito da segunda oração e se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (imperial).
d) Em relação ao enunciado I, o termo “o antigo castelo imperial” pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo “o antigo castelo imperial” faz parte da segunda oração. Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) não funciona como sujeito da segunda oração e não se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (corre perigo de desmoronar) e tem como núcleo um substantivo (perigo).

07) Observe as orações abaixo.

I. O navio estava **à** uma distância de 10km longe da praia.
II. Devido **à** sua especialização, ele conseguiu a promoção interna na empresa.
III. O longa-metragem traz brutalmente a sociedade contemporânea **à** ira impotente.
IV. O computador de bordo reduz **à** zero o erro humano, garantindo maior precisão e segurança nas operações.

As assertivas em que todos os acentos indicadores da crase estão corretos são **apenas**:

a) I e IV.
b) II e III.
c) III e IV.
d) I, II e III.

08) Assinale a alternativa em que o pronome “se” **não** indica voz passiva sintética.

a) Vendem-se casas no centro da cidade.
b) Resolvem-se os problemas rapidamente.
c) Precisa-se de voluntários para o projeto.
d) Alugam-se salas comerciais.

09) Considerando o uso do presente do indicativo do verbo **ser** preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

I. A verdadeira razão da confusão _____ os constantes atrasos do transporte público.
II. A verdadeira razão da confusão _____ a falta de planejamento da diretoria.

a) Em I, cabe apenas "é", pois o verbo deve concordar com o núcleo do sujeito, que é "razão".
b) Em ambas as afirmativas, apenas "são" é aceitável, porque o predicativo está no plural em uma delas e no singular na outra.
c) Em I, só se admite "são", porque o predicativo está no plural; em II, admite-se "é" ou "são", pela dupla possibilidade de concordância.
d) Em I, admite-se "é" ou "são", já que o verbo ser pode concordar com o sujeito ("razão") ou com o predicativo ("constantes atrasos do transporte público").

10) Leia o trecho da crônica de Luís Fernando Veríssimo sobre colocação pronominal.

Papos

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é "disseram-me". Não "me disseram".
[...]
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?
[...]
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
- Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.
- Agradeço-lhe a permissão para falar errado que me dás. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.
- Por que?
- Porque, com todo este papo, esqueci-lo.

Fonte: Luis Fernando Verissimo. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p, 65. © by Luis Fernando Verissimo.

Com base na leitura do trecho da crônica de Luís Fernando Veríssimo, e considerando os recursos de ironia e metalinguagem empregados, analise as assertivas a seguir e assinale a opção correta.

a) A progressiva adoção de construções pronominais forçadamente arcaicas e complexas, como em "Ensinar-me-lo-ias", tem o objetivo de criticar a norma padrão ao ridicularizar sua aplicabilidade na comunicação oral cotidiana.
b) A intenção inicial do diálogo era promover um debate linguístico sério sobre a aplicação da ênclise em detrimento da próclise, mas o tema é esgotado logo no início, resultando na confissão de ignorância de um dos interlocutores.
c) A resolução do conflito se dá quando o interlocutor, inicialmente corrigido, desiste da norma padrão e permite que o purista fale "como quiser", reconhecendo a superioridade do registro informal para a manutenção da coerência textual.
d) O interlocutor que adota a postura de corretor é, ao longo do diálogo, convencido pelo outro personagem a ceder à norma popular, reconhecendo que sua linguagem purista é inadequada e, por fim, adota integralmente o registro informal para garantir a fluidez da conversa e o sucesso da interação comunicativa.

11) Em relação à colocação pronominal, assinale a alternativa em que o pronome está corretamente posicionado de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

a) Ele tentou ligar para o colega a explicá-lo a situação.
b) Ele tentou ligar para o colega a explicar-lhe a situação.
c) Ele tentou ligar para o colega a lhe explicar a situação.
d) Ele tentou ligar para o colega a explicá-lo a situação toda.

12) Assinale a alternativa em que o termo destacado exerce corretamente a função de agente da passiva.

a) Na assembleia, discutiam-se longamente **os autos**.
b) O ministro **se** pronunciou sobre o assunto em rede nacional.
c) Entregaram os documentos da licitação **aos responsáveis pelo setor**.
d) Aquelas medidas urgentes foram contestadas **pelo advogado da empresa**.

13) Observe as palavras apresentadas a seguir, e marque a alternativa em que a grafia de todas as palavras está correta.

a) paranoico - sílfide - ônix - tuiuiú – Caruaru.
b) paranóico - silfide - ônix - tuiuiú – Caruarú.
c) paranoico - sílfide - onix - tuiuiu – Caruarú.
d) paranóico - silfide - onix - tuiuiu – Caruaru.

14) Indique a alternativa em que as palavras completam corretamente as lacunas do período abaixo.

“Decidir _____ o carro para vender não é simples, pois nem todo proprietário _____ se desfazer do veículo. Muitas vezes, é apenas _____ necessidade de dinheiro urgente que as pessoas _____ coragem para vendê-lo e depois ainda _____ lembranças do bem.”

a) pôr / pode / pôr / tem / mantém
b) por / pôde / por / tem / mantêm
c) pôr / pode / por / têm / mantêm
d) por / pôde / pôr / têm / mantém

15) Marque a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com a consoante "Z".

a) retró_ / coli_eu / a_ia / cuscu_.
b) invé_ / cicatri_ / gui_o / ojeri_a.
c) fu_il / bra_ão / cri_álida / rata_ana.
d) rije_a / trapé_io / coali_ão / bati_ar.

16) Assinale a alternativa em que o termo destacado **não** exerce a função de complemento nominal.

a) Pois bem, nada me abala relativamente **ao Rubião**.
b) Muitos alunos estavam descontentes **com a nova coordenadora.**
c) O reflorestamento das nascentes é fundamental para a salvação **dos rios**.
d) Os velhos letreiros de luzes coloridas iluminam tristemente as calçadas **da avenida**.

17) Marque a opção cuja classificação do pronome em destaque está **incorreta**.

a) Ela usou tudo **quanto** podia protegê-la. (pronome relativo).
b) **Qualquer** um pode ganhar a batalha. (pronome indefinido).
c) Ela falou de **si mesma** para o companheiro. (pronome possessivo).
d) **Esse** processo é extremamente sigiloso. (pronome demonstrativo).

18) Preencha as lacunas abaixo:

Os filósofos do século XVII se referem _____ teoria da humanidade, que _____ anos permeia a vida cotidiana e que recursivamente voltará _____ discussão, como um questionamento transversal _____ qual a maior dúvida sempre será a origem do universo.

As palavras que preenchem adequadamente as lacunas da frase são, respectivamente:

a) àquela / a / à / à
b) aquela / à / a / a
c) aquela / há / a / a
d) àquela / há / à / à

19) Associe as colunas com a forma correta de "por que", "porque", "por quê" ou "porquê", de acordo com o contexto de cada frase.

Emprego	**Frase**
(1) por que	( ) Quase ninguém sabe como ele veio, nem _____.
(2) porque	( ) Quem pode confirmar _____ o termo beija-flor é uma palavra composta?
(3) por quê	( ) Quem sabe o _____ de tanta demora para ser atendido?
(4) porquê	( ) Ele corria muito _____ era obrigado a jogar no meio de campo.

A sequência correta dessa associação é:

a) (2); (1); (3); (4).
b) (4); (2); (3); (1).
c) (1); (3); (4); (2).
d) (3); (1); (4); (2).

20) Leia a letra da música a seguir e observe os verbos que estão no tempo presente.

Tocando Em Frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Penso que cumprir a vida
Seja simplesmente
Compreender a marcha
E ir tocando em frente

Como um velho boiadeiro
Levando a boiada
Eu vou tocando os dias
Pela longa estrada, eu vou
Estrada eu sou

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora
Um dia a gente chega
E no outro vai embora

Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz
De ser feliz

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz
E ser feliz

Composição: Almir Sater / Renato Teixeira.

Assinale a alternativa que apresenta um verbo que indica ação em continuidade e, em seguida, um verbo que indica ação habitual, respectivamente.

a) "pulsar" e "ama".
b) "florir" e "chora".
c) "levo" e "conhecer".
d) "tocando" e "compõe".

REGULAMENTOS

21) Sobre a ICA 111-6/2021 que regulamenta a sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação da punição disciplinar, é correto afirmar, **exceto**:

a) a suspensão de prazo implica na paralisação de sua contagem. Findada a suspensão, retoma-se a contagem do prazo restante, a contar do primeiro dia útil seguinte ao despacho de prosseguimento da apuração.
b) desde que expressamente previsto no contrato do Prestador de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), o oficial PTTC poderá apurar transgressões disciplinares, não podendo aplicar punições.
c) quando a militar que sofrer punição disciplinar estiver em estado gestacional ou for lactante, a punição imposta, inclusive de prisão, poderá ser cumprida na residência da punida.
d) o oficial apurador, considerando desnecessária ou protelatória, pode recusar, mediante decisão fundamentada, prova proposta pelo arrolado.

22) De acordo com a ICA 111-1/2024, que dispõe sobre o Inquérito Policial Militar, no âmbito do Comando da Aeronáutica, é correto afirmar que

a) havendo necessidade de substituição do Encarregado, no curso das investigações, esta será feita por meio de nova portaria da autoridade nomeante, na qual poderá conter a motivação do fato.
b) no caso de o Encarregado do inquérito ficar doente, ser transferido para a reserva ou ser transferido de localidade, o prazo do inquérito será suspenso, devendo ser providenciada a sua substituição.
c) recomenda-se que, ao atingir 200 (duzentas) folhas, seja aberto novo volume dos autos, lavrando-se o competente termo de abertura e de encerramento do volume subsequente.
d) a autoridade militar não poderá mandar arquivar autos de inquérito, embora conclusivo da inexistência de crime ou de inimputabilidade do indiciado.

23) De acordo com o RCONT, são autoridades que ocupam lugar de destaque em solenidades cívico-militares, observada, no que couber, a Ordem Geral de Precedência:

a) o Ministro de Estado da Defesa, os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.
b) o Presidente da República, o Ministro da Defesa, o Chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas, e os Chefes do Executivo, Legislativo e Judiciário.
c) o Ministro de Estado de Defesa, o Presidente da Câmara dos Deputados, os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, o Presidente do Senado e o Chefe do Superior Tribunal Militar.
d) o Presidente da República, o Ministro de Estado de Defesa, o Ministro do Supremo Tribunal Federal e o Presidente do Congresso Nacional.

24) Observando o previsto no Estatuto dos Militares – Lei nº 6880, de 9 de dezembro de 1980, associe as colunas relacionando os conceitos com os seus respectivos exemplos. Considere que um mesmo conceito poderá ser associado a mais de um exemplo.

Conceitos	**Exemplos**
(1) Valor Militar (2) Ética Militar	( ) O patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida. ( ) Respeitar a dignidade da pessoa humana. ( ) Ser justo e imparcial no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados. ( ) O amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida. ( ) Empregar todas as suas energias em benefício do serviço. ( ) O espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve.

A sequência correta dessa associação é:

a) (1); (2); (2); (1); (2); (1).
b) (2); (1); (1); (2); (1); (2).
c) (1); (1); (2); (1); (2); (2).
d) (2); (2); (1); (2); (1); (1).

25) Leia a matéria abaixo publicada pelo Superior Tribunal Militar – STM.

27/04/2012. "(...) Segundo os autos, B.M.F.M. era soldado da Aeronáutica (...) quando, por volta das duas horas da manhã, arrombou e invadiu a cantina do quartel e furtou do caixa R$ 250,00 em espécie. Na manhã seguinte, ao notar o furto, o proprietário da cantina comunicou o ilícito ao Oficial de Dia. Após uma revista de armário e indícios de suspeição contra o soldado, o valor foi encontrado na carteira dele. B.M.F.M confessou o crime no momento da lavratura do Auto de Prisão em Flagrante - APF. (...) O ministro José Coêlho Ferreira, relator do processo, disse que (...) o furto foi qualificado, ocorrido à noite, com quebra de confiança e com a comprovação da autoria e materialidade, muito bem documentados no APF".

Disponível em: https://www.stm.jus.br/informacao/agencia-de-noticias/item/2450-tribunal-mantem-condenacao-por-furto-de-cantina-em-quartel. Acesso em 20 AGO 2025. Adaptado.

De acordo com a ICA 111-3/2023, qual o tipo de flagrante abaixo se enquadra ao caso apresentado?

a) Flagrante Próprio: é o flagrante propriamente dito, daquele que está cometendo a infração penal ou acabou de cometê-la. Ocorre imediatamente, durante ou após a prática do crime, impedindo que o agente se afaste do lugar da ocorrência.
b) Flagrante Postergado: também chamado de diferido, retardado ou ação controlada. Ocorre quando, dentre as hipóteses legais e, quando necessário, o agente de Polícia Judiciária Militar não efetua a prisão em flagrante no momento da prática da conduta, objetivando encontrar mais elementos de prova e/ou identificar outros autores.
c) Flagrante em Crime Permanente: é aquele que ocorre por meio de infração permanente, sendo o agente considerado em flagrante delito enquanto não cessar a permanência. Nessa espécie de delito, a consumação se prolonga no tempo.
d) Flagrante Presumido: é o flagrante daquele que é encontrado, logo depois da infração, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele o autor da infração.

26) Em uma Guarnição de Aeronáutica, o 2S Fulano, Adjunto ao Oficial de Dia, realizou uma ronda pelas instalações da Unidade no seu turno de serviço, por volta das 20h30min, e verificou que a janela de uma das salas que abrigava materiais operacionais e documentos importantes estava quebrada. Ao entrar naquele recinto para fazer uma verificação mais detalhada, percebeu vários estilhaços de vidro na parte interna, próximo à janela quebrada, e notou que a porta de um dos armários estava com a fechadura extremamente desalinhada, apresentando sinais de abertura sem a utilização de chave própria. O 2S Fulano, então, dirigiu-se à sala do Oficial de Dia para relatar o que havia acabado de constatar e ambos retornaram ao local em questão para adoção das providências necessárias. O Adjunto do OD, naquele instante, avistou uma vassoura no interior da sala e prontamente realizou a remoção dos estilhaços de vidro para que ninguém se acidentasse com aquele material cortante durante a apuração dos fatos. Como o 2S Fulano possuía experiência na profissão de chaveiro antes de se tornar militar, assessorou ao Oficial informando que era capaz de desentortar a fechadura do armário, sendo a sugestão prontamente acolhida pelo Oficial. Verificou-se naquele momento que um *notebook* institucional fora subtraído, razão pela qual o OD cuidou de relatar tudo imediatamente em seu livro de registros de ocorrências, a fim de submeter à apreciação do Comandante para eventual instauração de investigação criminal. Sobre o caso hipotético apresentado, marque a opção correta.

a) Verificada a ocorrência de furto e dano ao erário, agiu corretamente o 2S Fulano ao efetuar a imediata remoção dos estilhaços cortantes, bem como ao realizar o conserto da fechadura, pois sempre que possível, a reparação do material danificado deve ser prontamente realizada mediante a lavratura da ocorrência pelo Oficial de Dia em seu livro de registros próprio.
b) Caso houvesse a captura do autor no local dos fatos, uma vez determinada a realização de exames e perícias no âmbito da Administração Militar pelo Oficial de Dia, na qualidade de presidente do Auto de Prisão em Flagrante - APF, deverá estar atento para que as nomeações dos peritos recaiam, exclusivamente, sobre Oficiais da ativa, atendida a respectiva especialidade.
c) Caso necessário, poderá ser também requisitado o serviço de pessoas estranhas às Forças Armadas, mas de comprovada experiência técnica no assunto e de conhecida idoneidade moral, devendo ser dada prioridade aos órgãos oficiais de perícia, estadual ou federal.
d) É proibida a entrada em locais isolados, bem como a remoção de quaisquer instrumentos e/ou vestígios do local do crime antes da liberação por parte do Oficial de Dia, sendo tipificada como fraude processual a sua realização.

27) Ao Oficial de Operações, incumbe:

a) encaminhar as viaturas em pane para o setor responsável pela sua recuperação.
b) orientar as tripulações em trânsito quanto ao uso das facilidades existentes na OM.
c) informar ao Oficial de Dia a existência de ordens especiais acerca de sua Unidade ou Subunidade.
d) supervisionar o preparo das aeronaves orgânicas ou em trânsito para o pernoite, verificando o seu fechamento e o seu bloqueio.

28) O Aspirante-a-Oficial Médico Fulano, ao realizar um procedimento agendado no centro cirúrgico de um determinado hospital da Aeronáutica, deixou de observar os procedimentos médicos de segurança e colocou em perigo a vida do paciente que estava sendo operado. Após a devida apuração, concluiu-se que a mencionada conduta do Aspirante Fulano não configurou crime, mas sim uma transgressão disciplinar. A Comandante do hospital em questão, Coronel Médica Beltrana, foi a responsável pela aplicação da punição disciplinar ao Aspirante Fulano.

Levando-se em consideração as informações acima, bem como nos termos do Decreto n° 76.322/75 (RDAER) e seu Anexo II, qual a classificação da transgressão disciplinar ora cometida e quais são os limites mínimos e máximos da punição a ser aplicada ao Aspirante Fulano?

QUADRO DE PUNIÇÕES MÁXIMAS

ANEXO II

AUTORIDADES / CATEGORIA	Presidente da República e Ministro da Aeronáutica	OFICIAL EM FUNÇÃO DE						
		Ten Brig	Maj Brig	Brig	Cel	Ten Cel	Maj	Cap
Oficial	30 dias de prisão		25 dias de prisão		15 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão	4 dias de detenção
Aspirante-a-Oficial	Exclusão a bem da Disciplina	30 dias de prisão			25 dias de prisão	15 dias de prisão	8 dias de prisão	8 dias de detenção
Suboficial e Sargento com estabilidade	Exclusão a bem da Disciplina	30 dias de prisão				20 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão
Suboficial e Sargento sem estabilidade	Licenciado a bem da disciplina				30 dias de prisão	20 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão
Cabos, Soldados e Taifeiros com estabilidade	Exclusão a bem da Disciplina	30 dias de prisão				25 dias de prisão	20 dias de prisão	8 dias de prisão
Cabos, Soldados e Taifeiros sem estabilidade	Licenciado a bem da disciplina					25 dias de prisão	20 dias de prisão	8 dias de prisão
Cadetes e alunos das Escolas de Formação com estabilidade	Exclusão a bem da Disciplina	30 dias de prisão				20 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão
Cadetes e alunos das Escolas de Formação sem estabilidade	Licenciado a bem da disciplina				30 dias de prisão	20 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão

1) Devem ser observados, ainda os limites previstos nos incisos 2 e 3 do Art 15 deste regulamento.

2) A punição de detenção não poderá exceder, em dias, os limites estabelecidos neste quadro para a punição de prisão.

3) Quando o Oficial exercer função atribuível a mais de um posto, sua competência disciplinar corresponderá ao maior deles.

Fonte do Anexo II: Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER) – Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975.

a) Média, sendo no mínimo 01 (um) dia de detenção e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
b) Grave, sendo no mínimo 01 (um) dia de prisão e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
c) Grave, sendo no mínimo 05 (cinco) dias de prisão e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
d) Média, sendo no mínimo uma repreensão em público e, no máximo, 15 (quinze) dias de prisão.

29) De acordo com as disposições do Código Penal Militar – Decreto-lei n° 1.001, de 21 de outubro de 1969, associe as colunas relacionando os termos com as suas respectivas definições.

Termos	**Definições**
(1) Erro de fato	( ) Considera-se em estado de necessidade quem pratica o fato para preservar direito seu ou alheio, de perigo certo e atual, que não provocou, nem podia de outro modo evitar, desde que o mal causado, por sua natureza e importância, é consideravelmente inferior ao mal evitado, e o agente não era legalmente obrigado a arrostar o perigo.
(2) Estado de necessidade, com excludente de culpabilidade	( ) É isento de pena quem, ao praticar o crime, supõe, por erro plenamente escusável, a inexistência de circunstância de fato que o constitui ou a existência de situação de fato que tornaria a ação legítima.
(3) Erro de direito	( ) Não é igualmente culpado quem, para proteger direito próprio ou de pessoa a quem está ligado por estreitas relações de parentesco ou afeição, contra perigo certo e atual, que não provocou, nem podia de outro modo evitar, sacrifica direito alheio, ainda quando superior ao direito protegido, desde que não lhe era razoavelmente exigível conduta diversa.
(4) Estado de necessidade, como excludente do crime	( ) A pena pode ser atenuada ou substituída por outra menos grave quando o agente, salvo em se tratando de crime que atente contra o dever militar, supõe lícito o fato, por ignorância ou erro de interpretação da lei, se escusáveis.

A sequência correta dessa associação é:

a) (4); (3); (2); (1).
b) (2); (3); (4); (1).
c) (2); (1); (4); (3).
d) (4); (1); (2); (3).

30) A ICA 111-2/2023 regulamenta a Sindicância no âmbito do Comando da Aeronáutica. Com base nisso, leia as assertivas abaixo e, após, assinale a opção correta.

I – Caso possam ser identificadas, de imediato, a autoria, a materialidade do fato, a quantificação do dano, e, ainda, a tipificação, ou não, do fato como crime, não haverá a necessidade de instauração de Sindicância, podendo ser determinado, diretamente, o procedimento mais adequado

PORQUE

II – a Sindicância não é obrigatória, uma vez que consiste no procedimento administrativo informal, meramente investigativo, de caráter preparatório, apresentado por escrito, que tem por objetivo a elucidação de ocorrência do interesse da Administração Militar, bastando que haja a indicação da ocorrência e do sindicado para que seja iniciada.

a) Ambas as assertivas são verdadeiras, mas a segunda não é justificativa da primeira.
b) Ambas as assertivas são falsas.
c) Ambas as assertivas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.
d) A primeira assertiva é verdadeira e a segunda é falsa.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Analise as assertivas abaixo e marque a opção correta.

I. Os sons harmônicos 7º, 9º e 11º formam um Acorde de 5ª Aumentada.
II. Os sons harmônicos 5º, 6º, 7º e 9º formam um Acorde de 7ª da Sensível.
III. Os sons harmônicos 6º, 7º, 9º e 10º formam um Acorde Menor com Sexta.
IV. Os sons harmônicos 8º, 10º, 12º e 15º formam um Acorde de 7ª da Dominante.
V. O acorde formado pelos sons harmônicos 4º, 10º e 12º está na ordem indireta e posição afastada.

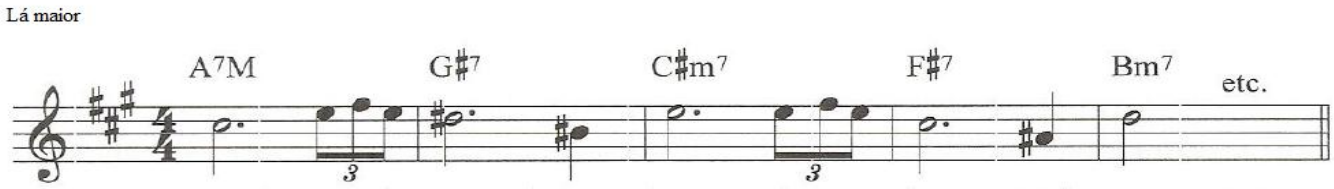
a) Duas são verdadeiras.
b) Três são verdadeiras.
c) Uma é falsa.
d) Todas são verdadeiras.

32) No dia 7 de fevereiro do corrente ano, a Banda de Música da Base Aérea do Recife, incorporada a uma Guarda de Honra postada para prestar homenagem a um Vice-Almirante (correspondente a Major-Brigadeiro), no seu embarque no aeródromo militar daquela Organização Militar, executou o Cisne Branco, ao ser iniciada a revista da tropa.

Com base na Instrução que dispõe sobre a atividade de música no Comando da Aeronáutica, assinale a opção correta.

a) O regente da Banda de Música se equivocou ao determinar que a banda executasse o Cisne Branco durante a revista, pois deveria ter sido tocado o Hino de Sete de Setembro, por se tratar de um oficial general correspondente a Major-Brigadeiro.
b) O regente da Banda de Música se equivocou ao determinar que a banda executasse o Cisne Branco durante a revista, pois deveria ter executado uma marcha ao grave, sendo sugerida, como substituição a esta, o Hino dos Aviadores.
c) O regente da Banda de Música se equivocou ao determinar que a banda executasse o Cisne Branco durante a revista, pois deveria ter sido tocado o Hino de Sete de Setembro, independentemente de qual fosse a autoridade.
d) O regente da Banda de Música foi preciso na execução do Cisne Branco, por se tratar de um oficial general da Marinha do Brasil, conforme disposto na legislação pertinente ao tema.

33) Faça a análise harmônica do trecho musical abaixo e assinale a opção que apresenta a sequência correta.
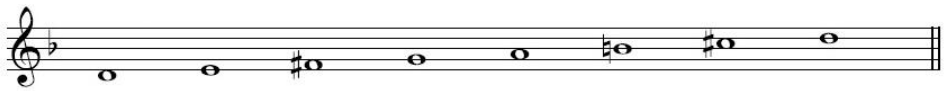


a) I, VII, III, VI, II
b) I, V/III, III, VI, II
c) I, V/III, III, V/II, II
d) I, VII, II, VI/II, II
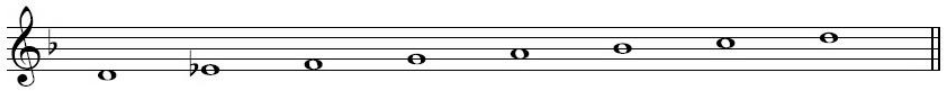
34) Para manter sua rotina de estudos, a Suboficial Fulana, clarinetista da Banda de Música da Base Aérea de Musitópoles, estudava todos os dias na hora do almoço. Ao regressar do almoço, o Ten Cicrano, chefe da referida Banda de Música, percebeu que ela executava a escala árabe, que iniciava com a nota sol 2. Ao ouvir ímpar e cintilante som, o regente pediu que a militar executasse nova escala árabe, mas uma quinta acima da escala a qual ela já executava.

Considerando o enunciado acima, assinale a alternativa que apresenta a nova escala executada pela Suboficial Fulana.
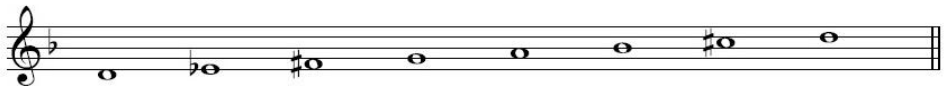
a)
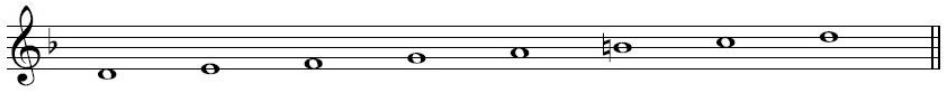


b)



c)

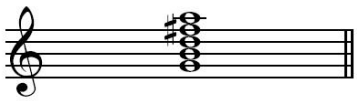


d)

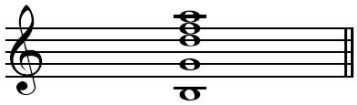


35) Considerando a estrutura formativa do acorde de nona maior da dominante e suas inversões, conforme BELMIRA CARDOSO e MÁRIO MASCARENHAS, analise os sistemas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

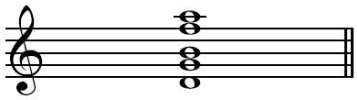
I)



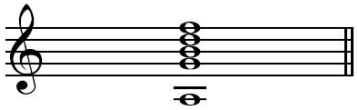
II)



III)



IV)



a) Apenas dois são verdadeiros.
b) Três são falsos.
c) Apenas um é falso.
d) Todos são falsos.

36) Informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) Em alguns Sax Barítonos (Mi bemol) é encontrada a nota Lá, localizada nas linhas suplementares inferiores.
( ) O Bombardino tem a mesma extensão e constituição do Saxhorne. Este instrumento pode ser em Dó ou Si Bemol.
( ) Quanto ao Tímpano, é um instrumento de som determinado. Usam-se geralmente em número de dois. O maior pode ser afinado de Sib a Fá e o menor de Fá a Dó.
( ) O flautim deve ser usado para o dobramento da oitava dos clarinetes em melodias que tenham que subir até o Dó nº6 do Violino, cujas melodias sejam transcritas para o naipe de clarinetes, como é muito comum se observar.

a) (F); (F); (V); (V).
b) (F); (V); (V); (F).
c) (V); (F); (V); (F).
d) (V); (V); (F); (F).

37) Observe as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta, segundo o entendimento de MANRIQUE YÁÑES (2023).

I – Cada contexto musical demanda gestuais particulares.

PORQUE

II – Uma frase musical em *staccato* objetiva que seus elementos sucessivos mantenham um fluxo contínuo de conexão como uma superposição tangencial, sem demarcar fronteiras rígidas.

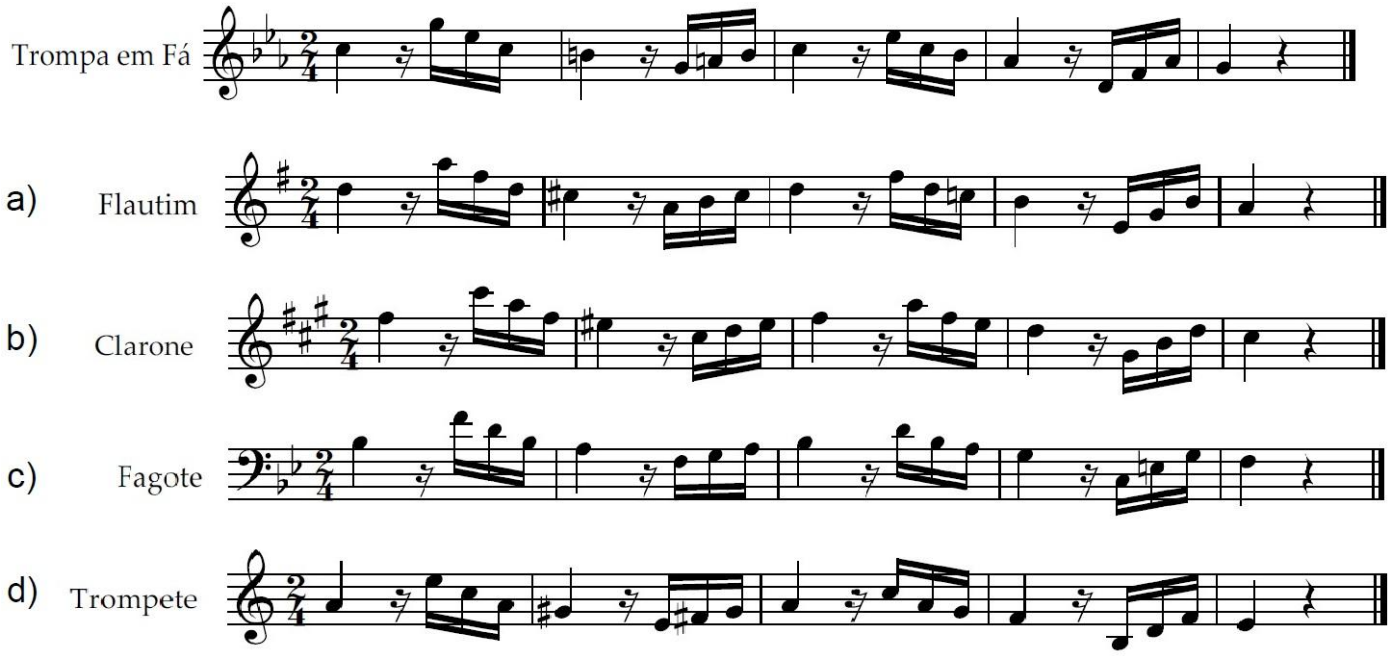
a) As duas são verdadeiras, e a II justifica a I.
b) As duas são verdadeiras, mas a II não justifica a I.
c) I é verdadeira, e II é falsa.
d) I é falsa, e II é verdadeira.

38) Sobre a formação de acordes, segundo ALMADA (2012), informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) Na prática musical, as tensões são consideradas partes integrantes da estrutura harmônica.
( ) Tensões são notas que, por fazerem parte da escala de um acorde, podem ser acrescentadas ao arpejo básico.
( ) Graças à ambiguidade da enarmonia, a inversão da tríade aumentada, que deveria resultar em sexta maior, pode ser também interpretada como 5+.
( ) As inversões podem ser usadas para criar, para a voz do baixo, linhas que se aproximem de verdadeiras melodias, e não meras sequências de saltos de fundamentais.

a) (V); (F); (V); (V).
b) (F); (V); (V); (F).
c) (F); (V); (F); (V).
d) (V); (F); (F); (F).

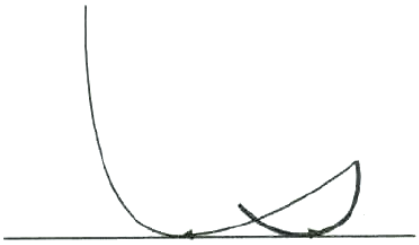
39) Assinale a opção que apresenta, guardando o uníssono das claves entre as claves, a melodia abaixo transportada uma 2ª maior superior.



40) Observe as afirmações abaixo.

I. O Hino da Independência do Brasil inicia-se no quarto tempo do compasso.
II. O Hino Sete de Setembro inicia-se no primeiro tempo do compasso.
III. O dobrado Barão do Rio Branco inicia-se no primeiro tempo do compasso.
IV. O Hino dos Aviadores inicia-se no segundo tempo do compasso.

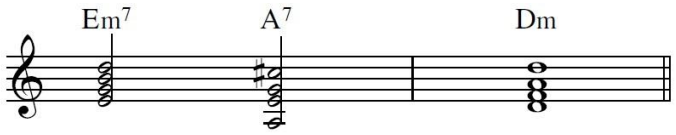
Com base nas afirmações anteriores, levando em consideração os ensinamentos de MANRIQUE YÁÑEZ (2012), analise a figura abaixo e marque a opção correta.
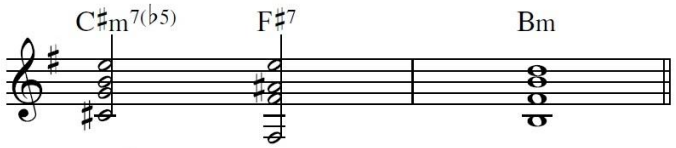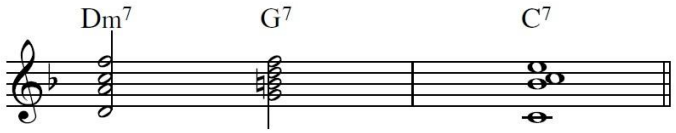


Fonte: MANRIQUE YÁÑEZ (2012).

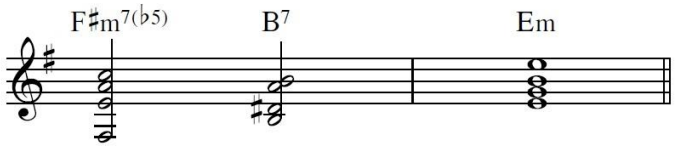
a) Esse gesto preventivo foi executado pelo regente da Banda de Música da Base Aérea de Belém para iniciar a composição musical executada durante a revista da tropa procedida por Tenente-Brigadeiro, militar que presidiu ao desfile subsequente.
b) Esse gesto preventivo foi executado pelo regente da Banda de Música da Base Aérea de Belém para iniciar a composição musical executada durante a revista da tropa procedida por Major-Brigadeiro, militar que presidiu ao desfile subsequente.
c) Esse gesto preventivo foi executado pelo regente da Banda de Música da Base Aérea de Belém para iniciar a composição musical executada durante a revista da tropa procedida por Coronel, militar que presidiu ao desfile subsequente.
d) Esse gesto preventivo foi executado pelo regente da Banda de Música da Base Aérea de Belém para iniciar a composição musical executada durante a revista da tropa procedida por Tenente-Coronel, militar que presidiu ao desfile subsequente.

41) Assinale a alternativa abaixo que **não** detém os aspectos necessários para a utilização correta do II cadencial.

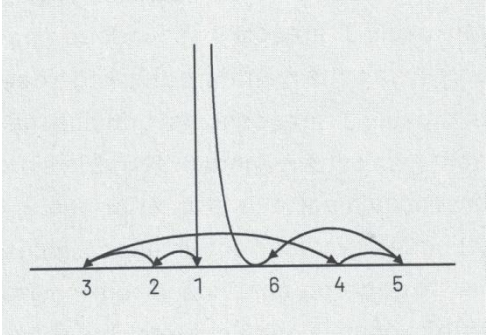
a)


b)


c)


d)


42) A figura abaixo representa a regra geral de uma possibilidade de marcação do compasso 6/8, segundo MANRIQUE YÁÑES (2023).



Fonte: MANRIQUE YÁÑES (2023).

Considerando as marcações acima, analise as assertivas a seguir.

I. O número 3 corresponde ao segundo acento natural desse tipo de marcação de compasso.
II. Essa opção gestual mantém lógica ternária subdividindo a primeira terça parte do compasso em pequenos arcos na direção do corpo.
III. Há uma mudança de direção atravessando o eixo vertical, anunciando a marcação do terceiro tempo, que inaugura a segunda parte do compasso.
IV. Depois de atingir o quinto tempo na mesma direção, o sexto tempo volta a ser dirigido ao corpo, reconduzindo o movimento para o primeiro tempo.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

a) todas são falsas.
b) apenas uma é falsa.
c) apenas uma é verdadeira.
d) apenas duas são verdadeiras.

43) Considerando a descrição encontrada no livro Harmonia Funcional, de CARLOS ALMADA, qual das funções abaixo **não** pode ser substituída por um acorde aumentado?

a) V.
b) V/IV.
c) V/VI.
d) V/V.

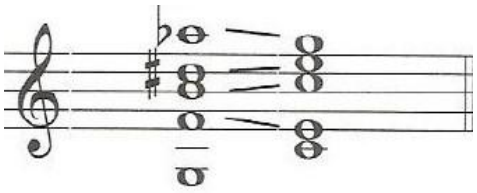
44) Associe as colunas relacionando os acordes com suas respectivas características. Considere que um mesmo acorde poderá se associar a mais de uma característica.

Acorde	**Característica**
(1) Acorde SUS4	( ) Conquistou *status* de fórmula cadencial.
(2) Acorde com sexta	( ) Este acorde sugere uma subversão ao princípio da superposição de terça.
	( ) Pode substituir acordes maiores com sétima maior ou menores com sétima.

A sequência correta dessa associação é:
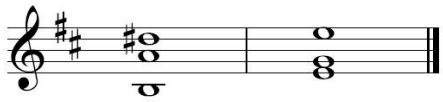
a) (2); (1); (1).
b) (1); (2); (1).
c) (2); (1); (2).
d) (1); (2); (2).

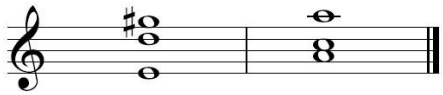
45) Segundo ALMADA (2012), o primeiro acorde abaixo trata-se de:

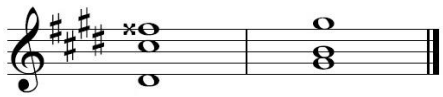


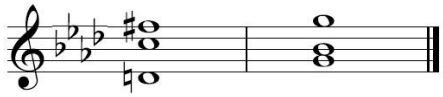
a) um acorde diminuto.
b) um acorde aumentado.
c) um acorde alterado.
d) um acorde diminuto com sétima de minuta.

46) Considerando as regras estabelecidas por ALMADA (2012), assinale a alternativa que contraria a correta aplicação do dominante secundário.

a)


b)


c)


d)


47) "Para estudar a partitura de uma obra, o regente precisa saber reconhecer os aspectos musicais que orientarão suas escolhas gestuais e a elaboração de estratégias de ensaio" (MANRIQUE YÁÑES, 2023).

Com base na proposta de Labuta (2009, *apud* MANRIQUE YÁÑES, 2023), assinale a opção que apresenta a ordem sequencial dos três passos básicos para a análise de uma partitura.

a) Procurar trechos nos quais a regência apresente desafios de execução gestual / Desenvolver uma audição interna de como se pretende que esse material escrito se comporte sonoramente / Identificar trechos que representem um desafio para o grupo musical e programar métodos e estratégias que auxiliem a superar tais dificuldades.
b) Desenvolver uma audição interna de como se pretende que esse material escrito se comporte sonoramente / Procurar trechos nos quais a regência apresente desafios de execução gestual / Identificar trechos que representem um desafio para o grupo musical e programar métodos e estratégias que auxiliem a superar tais dificuldades.
c) Procurar trechos nos quais a regência apresente desafios de execução gestual / Identificar trechos que representem um desafio para o grupo musical e programar métodos e estratégias que auxiliem a superar tais dificuldades / Desenvolver uma audição interna de como se pretende que esse material escrito se comporte sonoramente.
d) Desenvolver uma audição interna de como se pretende que esse material escrito se comporte sonoramente / Identificar trechos que representem um desafio para o grupo musical e programar métodos e estratégias que auxiliem a superar tais dificuldades / Procurar trechos nos quais a regência apresente desafios de execução gestual.

48) Considerando o Modo Jônico, exemplo em Ré maior, conforme ALMADA (2012), qual nota abaixo deve ser evitada, tanto como nota estrutural melódica quanto como parte a ser incorporada ao acorde?

a) Sol.
b) Dó#.
c) Mi.
d) Lá.

49) Associe as colunas relacionando os ornamentos com as respectivas conceituações, segundo CARDOSO e MASCARENHAS (1996).

Ornamento	**Conceito**
(1) Apojatura	( ) Representado por três ou quatro pequenas notas em graus conjuntos, guardando um intervalo de 2ª superior e inferior da nota real.
(2) Cadência	( ) Execução livre de um grupo de várias notas, quase sempre após uma fermata.
(3) Grupeto	( ) Diferencia-se da apogiatura breve por não guardar o intervalo de 2ª superior ou inferior da nota real.
(4) Floreio	( ) Antecede a nota real, representado por uma ou duas notas, guardando intervalo de um tom ou semitom da nota real.

A sequência correta dessa associação é:

a) (1); (3); (2); (4).
b) (3); (2); (4); (1).
c) (4); (1); (3); (2).
d) (2); (4); (1); (3).

50) Conforme ALMADA (2012), assinale a opção que apresenta as tríades diatônicas do modo maior.

a) Duas diferentes qualidades: maiores e menores.
b) Três diferentes qualidades: maiores, menores e diminuta.
c) Quatro diferentes qualidades: maiores, menores, diminuta e aumentada.
d) Quatro diferentes qualidades: maiores, menores, diminuta e diminuta com sétima de minuta.

REDAÇÃO

Texto I - Parece, mas não é brinquedo

Utilização de Aeronaves Remotamente Pilotadas é cada vez mais diversificada no Brasil. No entanto, para ser piloto desse vetor é necessário seguir normas estabelecidas por órgãos de controle federais.

Texto adaptado.

Texto: Tenente jornalista Jonathan Jaime

No Estado de Sergipe, a Polícia Militar os emprega em ações de inteligência e policiamento. Nas lavouras do Mato Grosso do Sul, eles proporcionam maior eficiência na gestão, custos e produtividade agrícolas. Nos parques da cidade de São Paulo, são usados para filmagens e até na prática esportiva.

A utilização de drones tem ganhado as mais diversas finalidades e integra uma nova realidade do cenário da aviação brasileira. Hoje é possível encontrar pilotos e suas estações remotas nos setores de infraestrutura, mídia, telecomunicação, agricultura, segurança e mineração.

Na mesma medida em que crescem as oportunidades de aplicação desses vetores, aumenta também a necessidade de fiscalização e atualização de normas e regras.

As operações civis dessas aeronaves são regulamentadas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) da Força Aérea Brasileira (FAB), pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que já contabiliza mais de 50 mil Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAs, na sigla em inglês, ou ARPs em português) cadastradas.

A operação de drones deve priorizar a segurança, mitigando os riscos para aeronaves tripuladas e para as pessoas, animais e propriedades no solo. Mas o desrespeito a essa premissa tem sido observado, por exemplo, nos registros do DECEA que tratam de operações não autorizadas em regiões próximas de aeródromos. Conforme números reportados ao órgão por pilotos e controladores de tráfego aéreo, a incidência de drones em áreas de aproximação para pouso é crescente: foram 11 avistamentos em 18 Aeronaves Remotamente Pilotadas que cruzaram a rota de voo de tripulações.

Em um dos casos recentes, ocorrido em janeiro deste ano, o sistema de controle de tráfego aéreo de São Paulo (SP) foi notificado do avistamento de uma ARP nas proximidades do Aeroporto de Congonhas. Após a confirmação, as aproximações para pouso foram suspensas por 20 minutos. No final de 2018, outro registro semelhante interrompeu o funcionamento do mesmo aeroporto por 47 minutos.

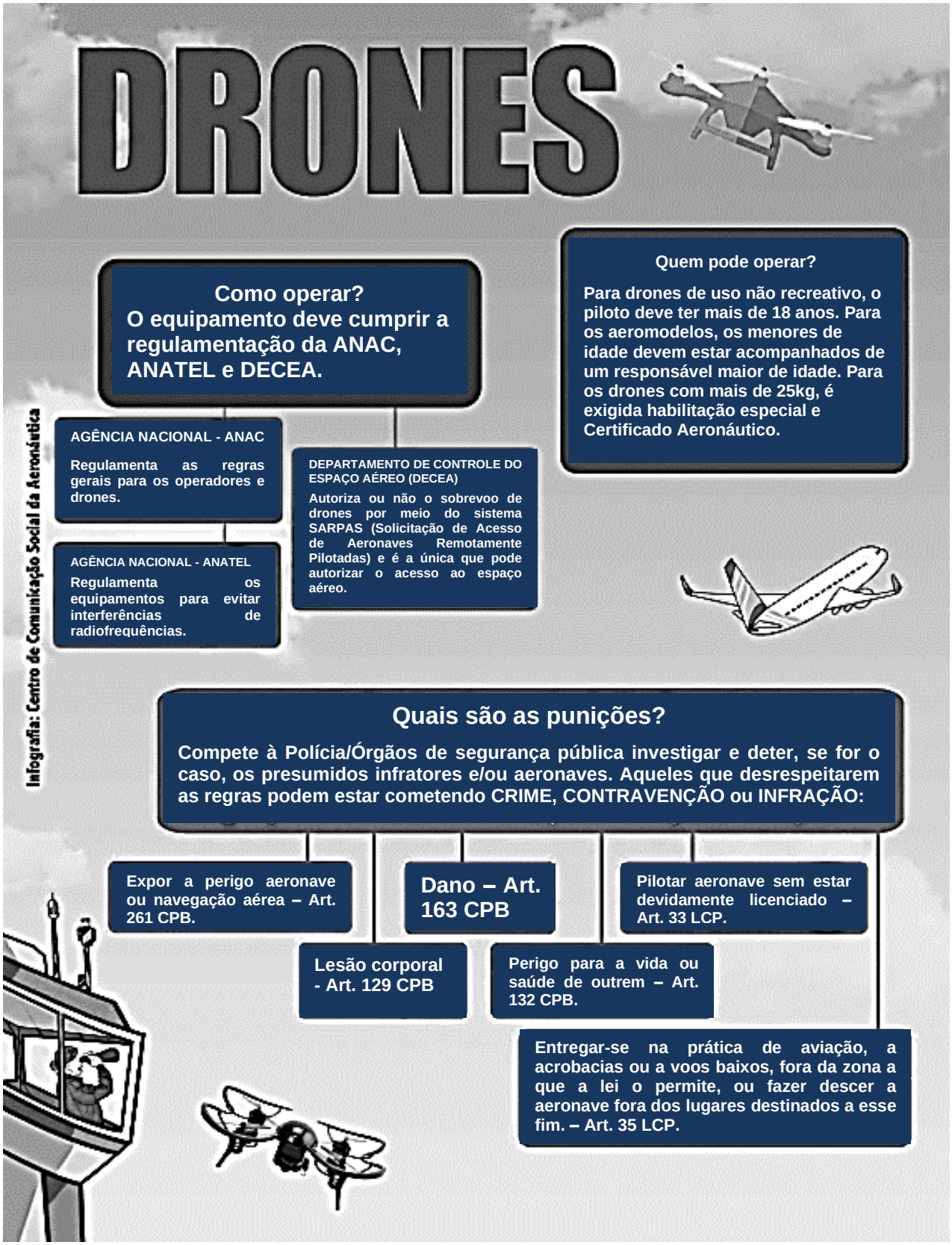
De acordo com a legislação vigente, drones recreativos não podem sobrevoar áreas em um raio de dois quilômetros de um aeródromo, excluindo as zonas de aproximação e de decolagem, nas quais a distância a ser obedecida é de nove quilômetros. As operações não recreativas podem ser autorizadas, mediante coordenação e autorização para o voo.

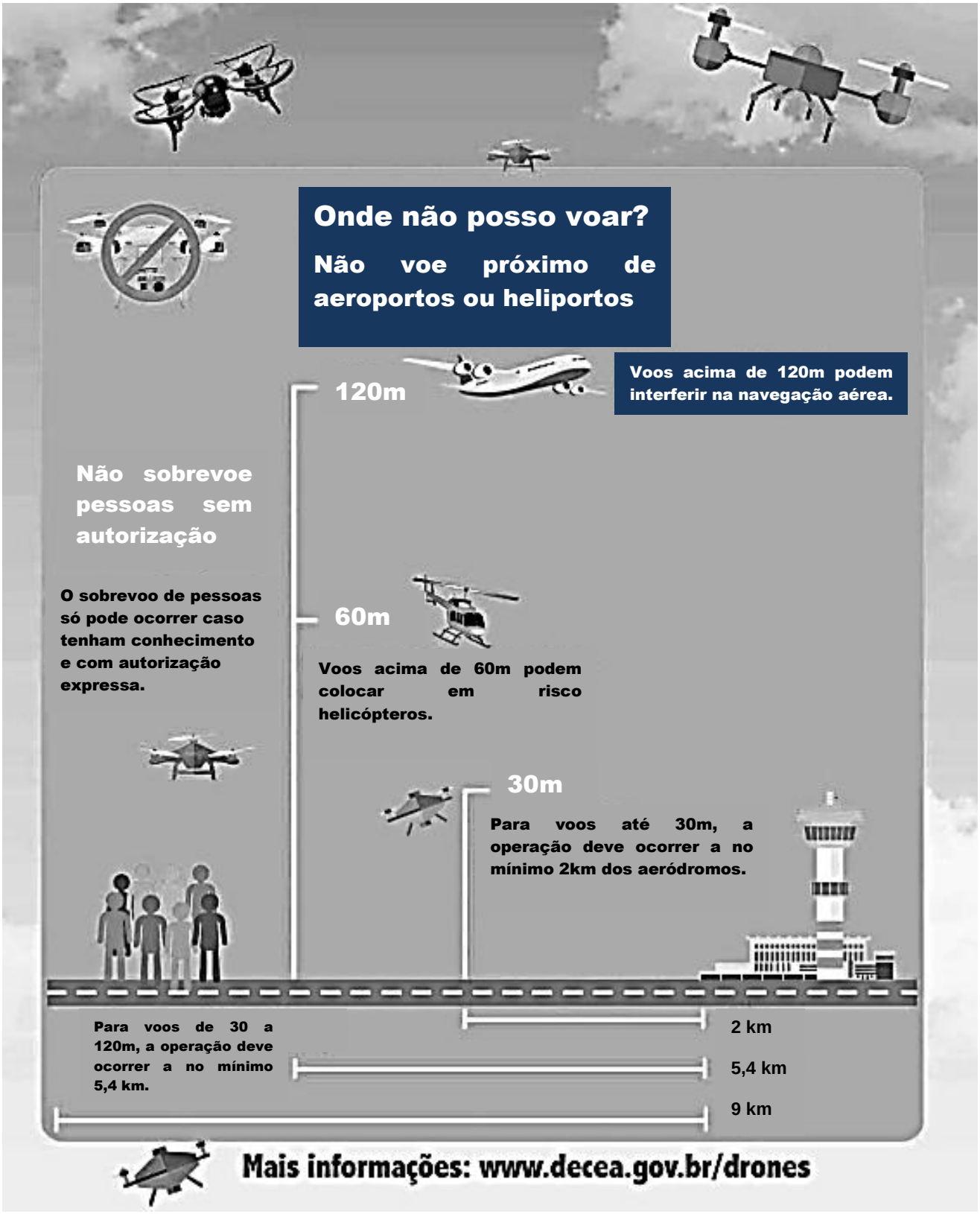
Aqueles que descumprem a legislação podem responder ao previsto no Código Penal Brasileiro, Lei N° 2848 (Artigo 132 - Expor a vida de outrem a perigo direto e iminente; Artigo 261 - Expor a perigo uma aeronave; e Artigo 261 - Praticar ato tendente a impedir ou dificultar a navegação aérea), e na Lei das Contravenções Penais, que aborda a prática da aviação fora da zona em que a lei os permita.

No início de fevereiro, em meio às buscas pelas vítimas da tragédia de Brumadinho (MG), quando uma barragem de rejeitos de minério se rompeu, duas pessoas foram presas operando drones na chamada zona quente. Os pilotos, que colocaram em risco as dezenas de helicópteros que participavam da operação, foram detectados por um equipamento usado pelo DECEA que permitiu determinar a posição do aparelho e do operador.

À época, o órgão estabeleceu uma área de restrição ao voo de drone, chamada de *No Fly Zone* (NFZ), nas imediações da área afetada. O DECEA, por meio de ampla divulgação, solicitou que aqueles que lá estivessem se dirigissem ao Centro de Controle para serem cadastrados e receberem as orientações necessárias para uma ação coordenada e segura. "Todos os voluntários que atenderam ao solicitado receberam as orientações necessárias e um trabalho coordenado foi realizado, o que facilitou bastante algumas operações", relembra o Chefe da Divisão de Coordenação e Controle do DECEA, Coronel Aviador Jorge Humberto Vargas Rainho.

Texto II - Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) - DRONES





JAIME, Jonathan. Parece, mas não é brinquedo. *Aerovisão*, Brasília, DF, n. 260, p. 16-21, abr./maio/jun. 2019. Disponível em: https://issuu.com/portalfab/docs/aerovisao_260_abr_mai_jun_2019. Acesso em: 31 out. 2025.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e atuação profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em prosa, na modalidade formal da Língua Portuguesa, com no máximo trinta (30) linhas e com letra legível, sobre o seguinte tema:

O AVANÇO DAS AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS (DRONES) E OS NOVOS DESAFIOS PARA A SEGURANÇA AÉREA E A DEFESA DO PAÍS.

Atenção:

- assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto;
- privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento;
- apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

RASCUNHO

EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 20 (vinte) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 20 (vinte); 01 (uma) prova de Regulamentos, composta de 10 questões objetivas, numeradas de 21 (vinte e um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 20 (vinte) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 50 (cinquenta); e uma proposta de redação.

2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:

- a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
- a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
- se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.

3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).

4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.

5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.

6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook, tablet; pen drive;* máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.

7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta permanente na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.

8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos.**

9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.

10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas.**

12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.

13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.

14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.